

---

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

janeiro 2013

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidenta da República  
*Dilma Rousseff*

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Miriam Belchior*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE  
*Wasmália Bivar*

Diretor Executivo  
*Nuno Duarte da Costa Bittencourt*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Marcia Maria Melo Quintslr*

Diretoria de Geociências  
*Wadih João Scandar Neto*

Diretoria de Informática  
*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Denise Britz do Nascimento Silva*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Fernando Abritta Figueiredo*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*  
*Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal:  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

## **Indicadores IBGE**

### **Plano de divulgação:**

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	27
Amazonas.....	31
Pará.....	32
Região Nordeste.....	33
Ceará.....	34
Pernambuco.....	35
Bahia.....	36
Minas Gerais.....	37
Espírito Santo.....	38
Rio de Janeiro.....	39
São Paulo.....	40
Paraná.....	41
Santa Catarina.....	42
Rio Grande do Sul.....	43
Goiás.....	44
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	45



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

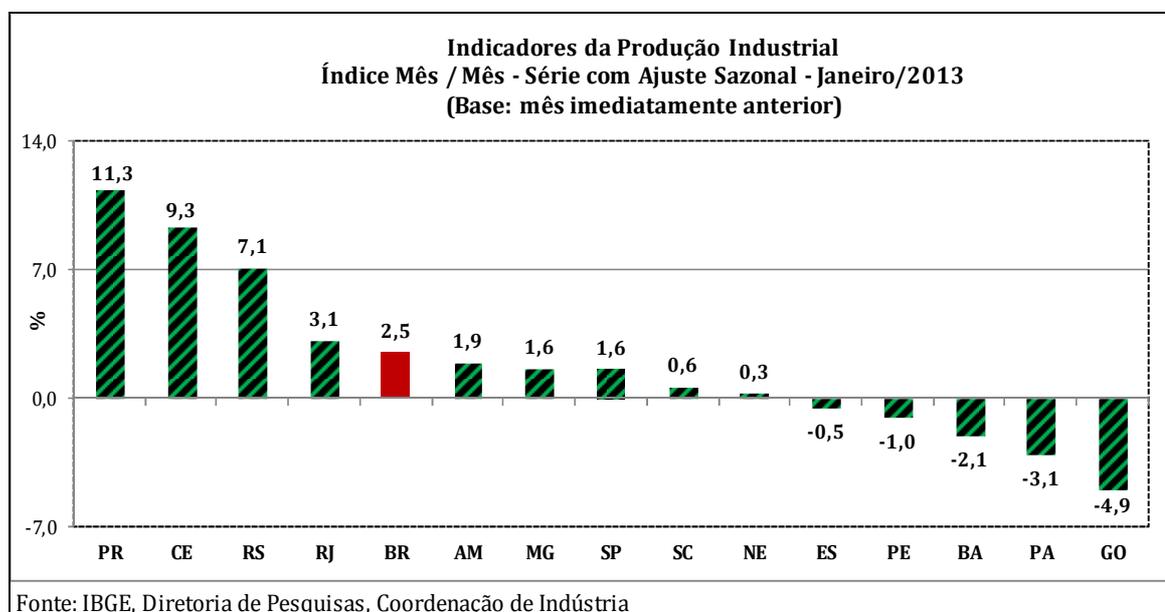
REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

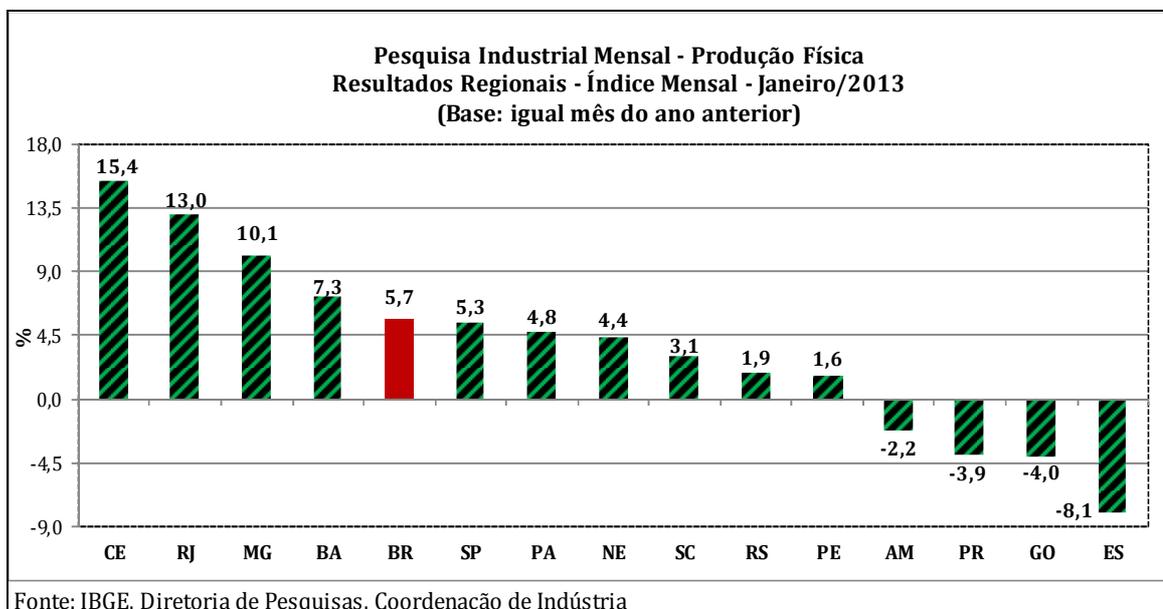
## Comentários

O aumento no ritmo da produção industrial nacional na passagem de dezembro de 2012 para janeiro de 2013, série com ajuste sazonal, foi acompanhado por nove dos quatorze locais pesquisados, com destaque para a expansão mais acentuada assinalada por Paraná (11,3%), recuperando parte da perda de 9,2% acumulada nos meses de novembro e dezembro. Ceará (9,3%), Rio Grande do Sul (7,1%) e Rio de Janeiro (3,1%) também apontaram crescimento acima da média nacional (2,5%), enquanto Amazonas (1,9%), Minas Gerais (1,6%), São Paulo (1,6%), Santa Catarina (0,6%) e Região Nordeste (0,3%) completaram o conjunto de locais com taxas positivas. Por outro lado, Goiás (-4,9%), Pará (-3,1%), Bahia (-2,1%), Pernambuco (-1,0%) e Espírito Santo (-0,5%) registraram as quedas nesse mês.



A evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria assinalou variação positiva de 0,4% no trimestre encerrado em janeiro de 2013 frente ao nível do mês anterior, acelerando o ritmo frente aos resultados de novembro (-0,4%) e de dezembro (-0,1%). Esse movimento também foi observado em termos regionais, já que dez locais apontaram taxas positivas nesse mês: Ceará (4,8%), Região Nordeste (2,6%), Pernambuco (2,3%), Rio Grande do Sul (2,1%), Bahia (1,8%), Rio de Janeiro (1,4%), Amazonas (1,3%), Santa Catarina (1,0%), Paraná (0,4%) e São Paulo (0,1%). Por outro lado, Goiás (-3,4%) e Espírito Santo (-3,1%) registraram as quedas mais elevadas, seguidos por Pará (-1,9%) e Minas Gerais (-0,4%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial nacional avançou 5,7 em janeiro de 2013, com dez dos quatorze locais pesquisados apontando crescimento na produção. Nesse mês, as expansões mais intensas foram observadas no Ceará (15,4%), Rio de Janeiro (13,0%) e Minas Gerais (10,1%), impulsionadas em grande parte pelo comportamento positivo dos setores de produtos têxteis (tecidos de malha sintética e de algodão), alimentos e bebidas (castanha de caju torrada, biscoitos, bolachas, refrigerantes, cervejas e chope), calçados e artigos de couro (calçados de material sintético de uso feminino) e minerais não-metálicos (cimentos "Portland"), no primeiro local; de veículos automotores (caminhões, automóveis e chassis com motor para ônibus e caminhões), edição, impressão e reprodução de gravações (discos de cds), farmacêutica (medicamentos) e refino de petróleo e produção de álcool (óleo diesel e outros óleos combustíveis), no segundo; e veículos automotores (automóveis), no último. Bahia (7,3%), São Paulo (5,3%), Pará (4,8%), Região Nordeste (4,4%), Santa Catarina (3,1%), Rio Grande do Sul (1,9%) e Pernambuco (1,6%) completaram o conjunto de locais que assinalaram taxas positivas nesse mês. Por outro lado, Espírito Santo (-8,1%) mostrou o recuo mais acentuado, seguido por Goiás (-4,0%), Paraná (-3,9%) e Amazonas (-2,2%).



Os sinais de aumento no ritmo produtivo também ficaram evidentes no confronto do último trimestre de 2012 com o resultado do primeiro mês de 2013, ambas as comparações contra igual período do ano anterior, em que onze dos quatorze locais pesquisados mostraram maior dinamismo, acompanhando o movimento

no índice nacional, que passou de -0,4% no quarto trimestre do ano passado para 5,7% em janeiro desse ano. Nesse mesmo tipo de confronto, Ceará (de -1,5% para 15,4%), Rio de Janeiro (de -0,6% para 13,0%), Paraná (de -15,8% para -3,9%) e Rio Grande do Sul (de -8,5% para 1,9%) apontaram os maiores ganhos, enquanto Goiás (de 4,4% para -4,0%) assinalou a maior perda de ritmo entre os dois períodos.

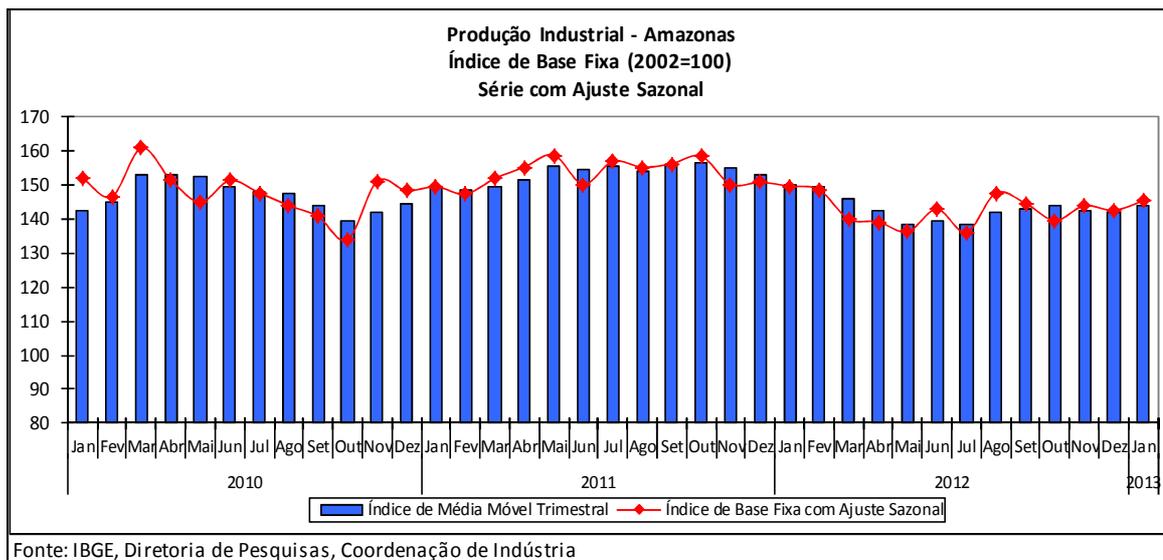
<b>Indicadores da Produção Industrial</b>		
<b>Resultados Regionais - Indústria Geral</b>		
<b>(Base: Igual período do ano anterior)</b>		
<b>Locais</b>	<b>Variação (%)</b>	
	<b>4º Trimestre/2012</b>	<b>Janeiro/2013</b>
Amazonas	-7,2	-2,2
Pará	-1,6	4,8
Região Nordeste	1,9	4,4
Ceará	-1,5	15,4
Pernambuco	-3,0	1,6
Bahia	9,5	7,3
Minas Gerais	5,5	10,1
Espírito Santo	-4,8	-8,1
Rio de Janeiro	-0,6	13,0
São Paulo	1,0	5,3
Paraná	-15,8	-3,9
Santa Catarina	-0,6	3,1
Rio Grande do Sul	-8,5	1,9
Goiás	4,4	-4,0
<b>Brasil</b>	<b>-0,4</b>	<b>5,7</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No índice acumulado nos últimos doze meses o total nacional apontou queda de 1,9% em janeiro último, reduzindo a intensidade de queda frente ao resultado de dezembro de 2012 (-2,6%). Em termos regionais, oito dos quatorze locais pesquisados também mostraram taxas negativas em janeiro desse ano, mas sete assinalaram maior dinamismo frente ao fechamento de 2012. Os resultados negativos mais acentuados nesse mês foram registrados por Amazonas (-7,3%), Espírito Santo (-6,7%), Paraná (-5,5%) e Rio Grande do Sul (-4,8%), enquanto Bahia (4,3%) e Minas Gerais (2,4%) apontaram as expansões mais elevadas.

Em janeiro de 2013, a produção industrial do **Amazonas** ajustada sazonalmente mostrou expansão de 1,9% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar recuo de 0,9% em dezembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou crescimento de 1,3% entre os trimestres encerrados em dezembro de 2012 e janeiro de 2013, e reverteu dois meses seguidos de taxas negativas nesse indicador: novembro (-0,9%) e dezembro

(-0,5%).

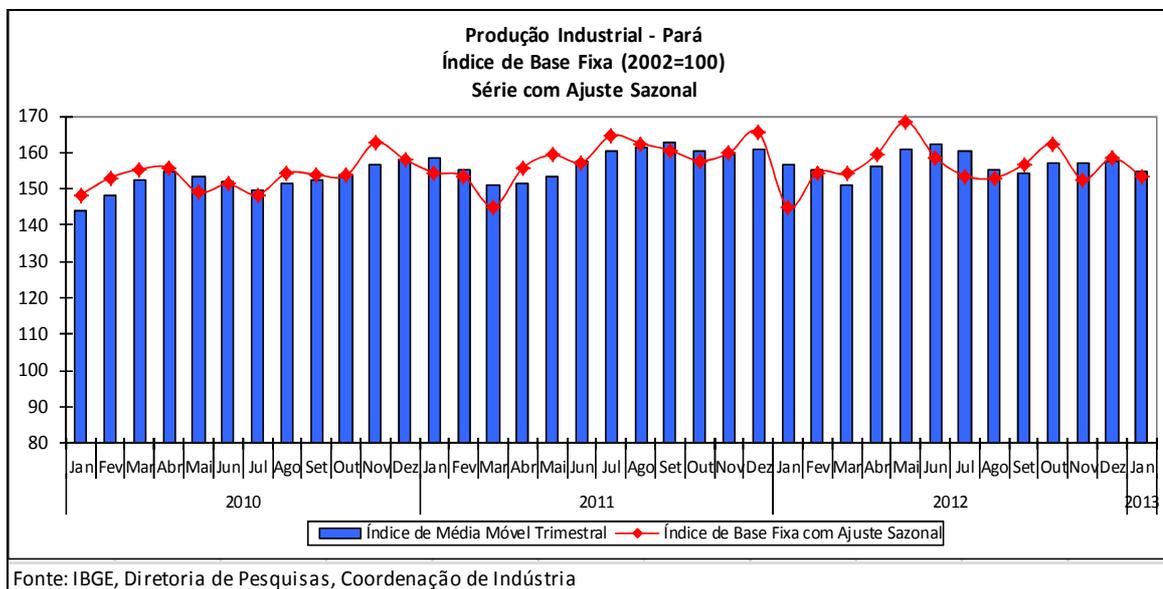


O setor industrial do Amazonas registrou queda de 2,2% no índice mensal de janeiro de 2013, ritmo de queda menos intenso que observado no último trimestre do ano passado (-7,2%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, recuou 7,3% em janeiro de 2013, e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em março último (4,1%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial do Amazonas registrou queda de 2,2% em janeiro de 2013, décimo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto, mas o menos intenso dessa sequência. Entre as onze atividades pesquisadas, sete atividades apresentaram redução na produção, com outros equipamentos de transporte (-30,8%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-13,7%) exercendo os principais impactos negativos sobre a média global, pressionados em grande parte pela menor fabricação de motocicletas e suas peças, no primeiro setor, e de telefones celulares e televisores, no segundo. Por outro lado, entre os quatro ramos que apontaram crescimento na produção, as influências mais relevantes foram observadas em alimentos e bebidas (20,5%), máquinas e equipamentos (14,8%) e produtos de metal (17,0%), impulsionados principalmente pela maior fabricação de refrigerantes e preparações em xarope e em pó para elaboração de bebidas; aparelhos de ar-condicionado; e aparelhos de barbear, respectivamente.

Em janeiro de 2013, a produção industrial do **Pará** registrou queda de 3,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais,

após apontar avanço de 3,8 em dezembro e recuo de 6,0% em novembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou queda de 1,9% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, após variação positiva de 0,4% no mês anterior.

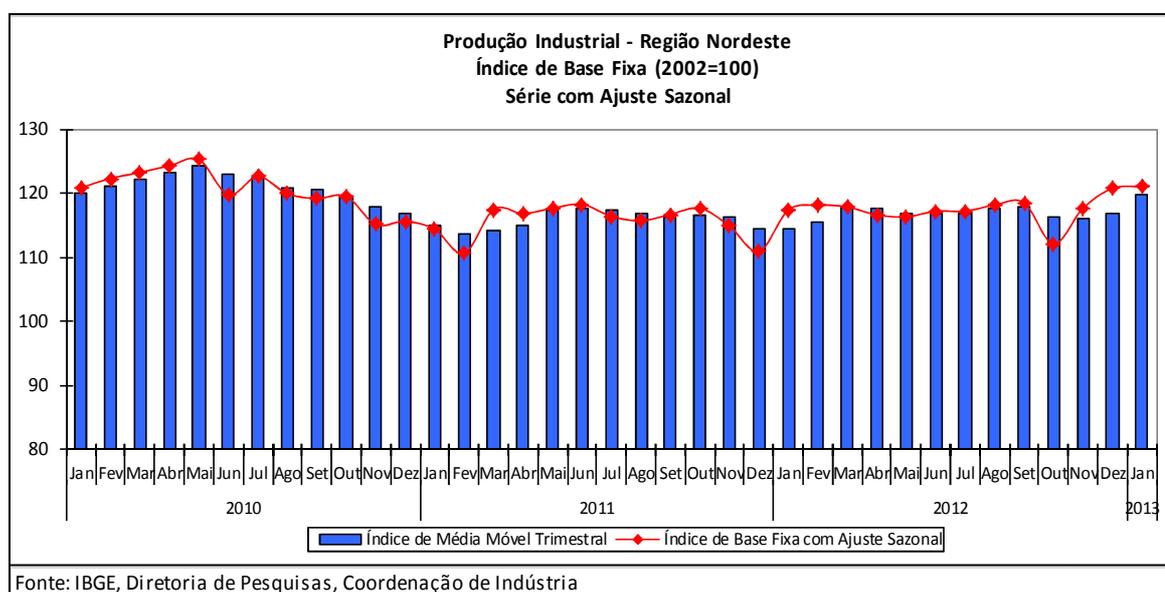


A indústria paraense avançou 4,8% no índice mensal de janeiro de 2013, interrompendo cinco meses de resultados negativos consecutivos nesse tipo de confronto e revertendo o recuo de 1,6% registrado no último trimestre de 2012, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar variação negativa de 0,1% em janeiro de 2013, interrompeu a trajetória descendente iniciada em abril último (3,5%).

A indústria paraense mostrou avanço de 4,8% em janeiro de 2013 na comparação com igual mês do ano anterior, com três dos seis ramos investigados apontando expansão na produção. O principal impacto negativo na média global da indústria ficou com o setor extrativo (15,0%), impulsionado sobretudo pela maior extração de minérios de ferro. Os demais resultados positivos foram observados em minerais não-metálicos (17,5%) e alimentos e bebidas (4,8%), influenciados em grande parte por caulim beneficiado e cimentos "Portland", no primeiro ramo, e farinha de trigo e refrigerantes, no segundo. Por outro lado, a contribuição negativa mais relevante foi assinalada por metalurgia básica (-7,1%), pressionado pelas quedas na fabricação de óxido de alumínio, alumínio não ligado em formas brutas e ferro-gusa. Vale citar também os resultados negativos registrados pelas atividades de madeira (-32,0%) e de celulose, papel

e produtos de papel (-3,1%), influenciadas principalmente pelos itens madeira serrada, aplainada ou polida e papel higiênico, respectivamente.

Em janeiro de 2013, a produção industrial da **Região Nordeste** ajustada sazonalmente apontou variação positiva de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior, terceiro resultado positivo consecutivo, acumulando nesse período expansão de 8,0%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou crescimento de 2,6% na passagem dos trimestres encerrados em janeiro e dezembro e acelerou o ritmo de expansão frente ao resultado do mês anterior (0,6%).

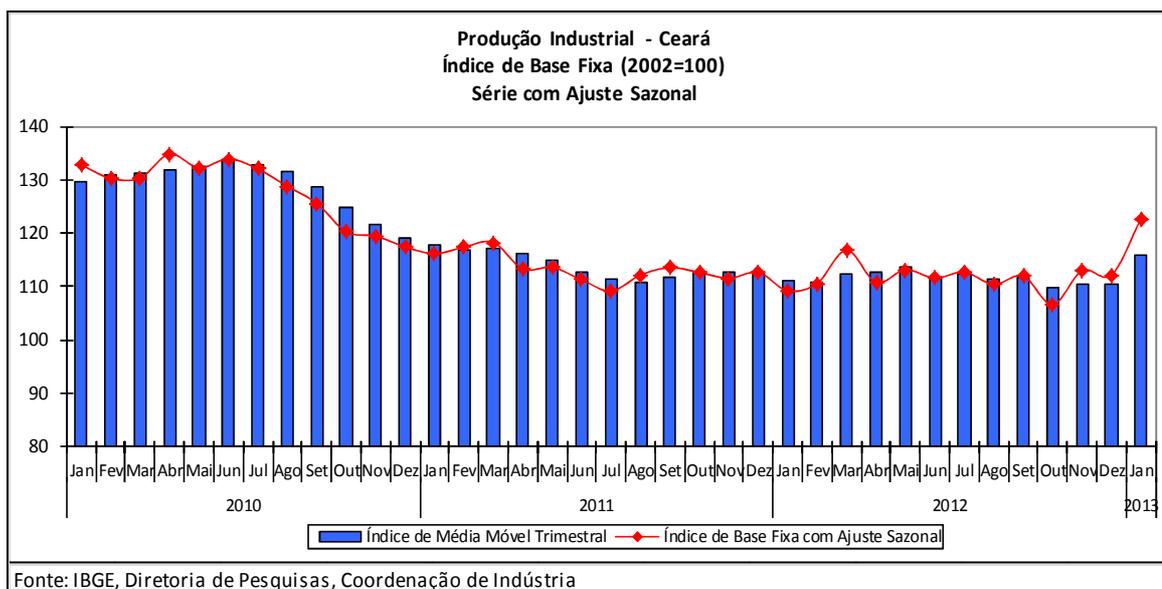


A indústria nordestina mostrou avanço de 4,4% no índice mensal de janeiro de 2013, terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto, com ritmo de crescimento mais intenso que o observado no último trimestre de 2012 (1,9%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, repetiu em janeiro de 2013 (1,8%) o resultado do mês anterior e permaneceu com a trajetória ascendente iniciada em novembro de 2011 (-4,6%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria nordestina avançou 4,4% em janeiro de 2013, com resultados positivos em dez das onze atividades investigadas. Os impactos positivos mais relevantes foram observados nos setores de refino de petróleo e produção de álcool (12,4%) e de celulose, papel e produtos de papel (28,3%), influenciados principalmente pela maior fabricação de óleo diesel e outros óleos combustíveis, gasolina automotiva e

gás liquefeito de petróleo (GLP), no primeiro ramo, e de celulose, papel não revestido para usos na escrita e impressão e caixas de papelão ondulado, no segundo. Vale citar também os resultados positivos assinalados por produtos químicos (2,0%), produtos têxteis (7,3%), calçados e artigos de couro (9,9%), minerais não-metálicos (5,0%) e metalurgia básica (2,9%). Nesses setores sobressaíram, respectivamente, o avanço na produção dos itens policloreto de vinila (PVC), misturas de alquilbenzenos e polietileno de baixa densidade; tecidos de malha de fibras artificiais e de algodão; calçados de material sintético de uso feminino; cimentos "Portland" e ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento; e barras, perfis e vergalhões de cobre. Por outro lado, a única contribuição negativa no total global ficou com o setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-29,4%), pressionada em grande parte pela menor fabricação de eletrodos e escovas para usos elétricos, transformadores e pilhas e baterias elétricas.

A produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente assinalou expansão de 9,3% em janeiro de 2013 frente ao mês imediatamente anterior, após registrar queda de 0,7% em dezembro último. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou crescimento de 4,8% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro e acelerou o ritmo frente aos resultados de novembro (0,8%) e dezembro (0,1%).

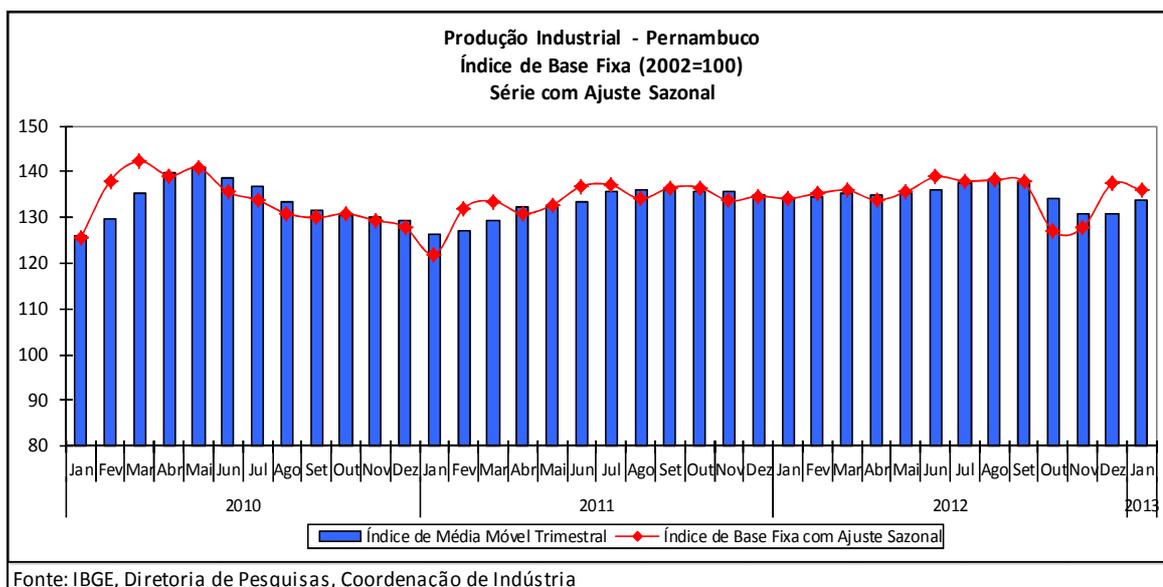


A produção industrial cearense avançou 15,4% no índice mensal de janeiro de 2013, maior expansão nesse tipo de confronto desde os 20,4% assinalados em junho de 2010, e reverteu a queda de 1,5% registrada no último trimestre de

2012, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao mostrar variação positiva de 0,4% em janeiro de 2013, assinalou o primeiro resultado positivo desde março de 2011 (2,7%) e prosseguiu com a redução na intensidade de queda iniciada em fevereiro de 2012 (-11,2%).

O índice mensal da indústria cearense avançou 15,4% em janeiro de 2013, com nove dos dez ramos pesquisados apontando expansão na produção. As principais contribuições positivas ficaram com os setores de produtos têxteis (34,5%) e de alimentos e bebidas (13,0%), impulsionados em grande parte pelo crescimento na produção de tecidos de algodão e de malha de fibras artificiais e fios de algodão, no primeiro ramo, e de castanha de caju torrada, biscoitos, bolachas, refrigerantes, cervejas e chope, no segundo. Vale citar ainda as pressões positivas de calçados e artigos de couro (20,9%) e de minerais não-metálicos (75,1%), impulsionados principalmente pela maior produção, em função, respectivamente, da maior fabricação de calçados de material sintético de uso feminino e de cimentos "Portland" e ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento. Por outro lado, a única contribuição negativa no total global ficou com o setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-75,1%), pressionada em grande parte pela menor fabricação de transformadores.

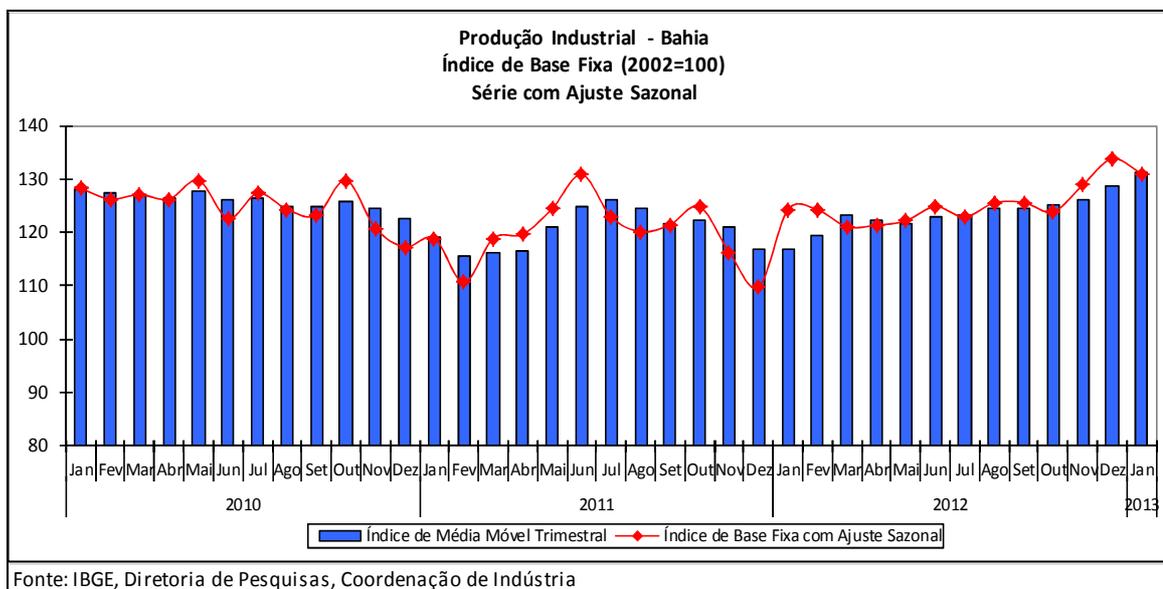
Em janeiro de 2013, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 1,0% frente ao mês imediatamente anterior, eliminando parte dos 8,1% acumulados em novembro e dezembro últimos. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou expansão de 2,3% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro e interrompeu a trajetória descendente iniciada em agosto último.



A indústria pernambucana mostrou crescimento de 1,6% no índice mensal de janeiro de 2013, segundo resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto, e reverteu a queda de 3,0% assinalada no último trimestre de 2012, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 0,6% em janeiro de 2013, prosseguiu com a redução no ritmo de expansão iniciada em julho último (4,0%).

O índice mensal de janeiro de 2013 da indústria pernambucana apontou avanço de 1,6%, com sete dos onze setores investigados assinalando expansão na produção, com destaque para as influências vindas das atividades de alimentos e bebidas (2,9%) e de borracha e plástico (11,7%). Nessas atividades sobressaíram a maior produção dos itens cervejas, chope, cachaça, sorvetes, picolés e farinha de trigo, no primeiro ramo, e de tubos, canos e mangueiras de plásticos e rolhas, tampas e cápsulas de plástico para fechar recipientes, no segundo. Vale citar também os resultados positivos assinalados pelos ramos de produtos químicos (2,7%), minerais não-metálicos (3,6%), metalurgia básica (1,9%) e calçados e artigos de couro (18,9%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de borracha de estireno-butadieno; pias, banheiras e bidês de cerâmica e clínqueres para cimentos "Portland"; chapas e tiras de alumínio; e calçados de borracha, respectivamente. Por outro lado, a única contribuição negativa no total global ficou com o setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-4,1%), pressionada em grande parte pela menor fabricação de pilhas e baterias elétricas.

Em janeiro de 2013, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente recuou 2,1% frente ao mês imediatamente anterior, interrompendo dois meses seguidos de resultados positivos, período em que acumulou expansão de 8,0%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou avanço de 1,8% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro e manteve a trajetória ascendente iniciada em maio último.

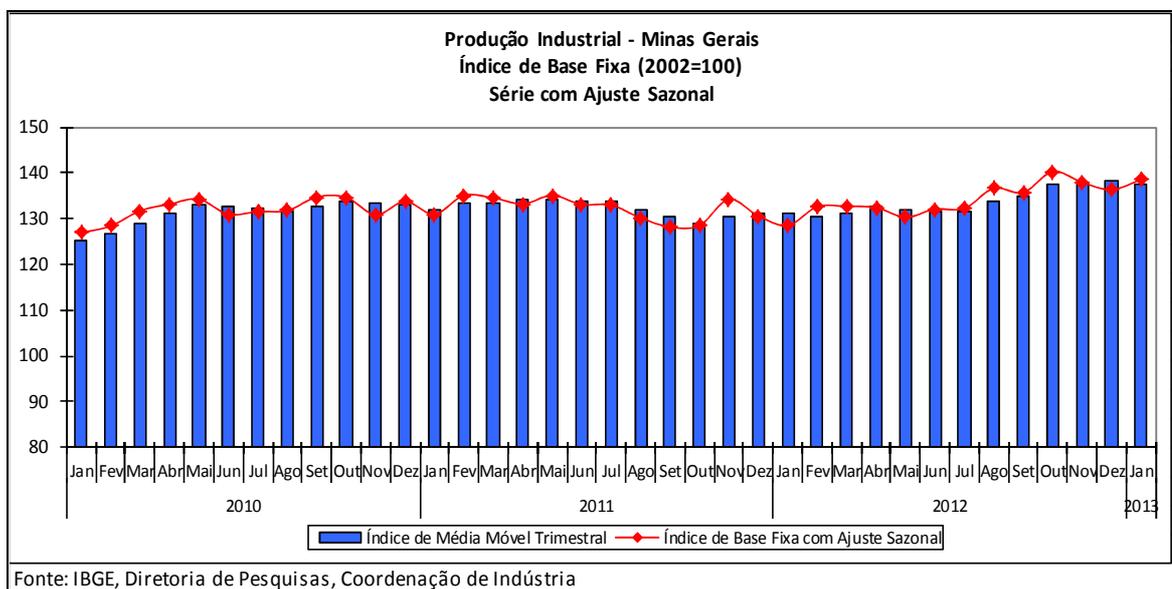


A indústria baiana mostrou avanço de 7,3% no índice mensal de janeiro de 2013, sétimo resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto, com ritmo de crescimento ligeiramente abaixo do observado no último trimestre de 2012 (9,5%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, assinalou expansão de 4,3% em janeiro de 2013, e manteve a trajetória ascendente iniciada em junho último (-0,5%).

No confronto mês contra igual mês do ano anterior, o setor industrial baiano assinalou expansão de 7,3% em janeiro de 2013, com taxas positivas em seis dos nove setores pesquisados. As principais influências positivas sobre o total da indústria foram observadas nas atividades de refino de petróleo e produção de álcool (13,8%) e de celulose, papel e produtos de papel (32,3%), impulsionados em grande parte pela maior fabricação de óleo diesel e outros óleos combustíveis e gasolina automotiva, no primeiro ramo, e de celulose e papel não revestido para usos na escrita e impressão, no segundo. Vale citar também os resultados positivos assinalados pelos ramos de borracha e plástico (22,4%), metalurgia básica (8,8%) e veículos automotores (45,0%). Nessas

atividades sobressaíram, respectivamente, a maior produção dos itens garrafas, garrafas e frascos de plástico; barras, perfis e vergalhões de cobre; e automóveis. Por outro lado, as contribuições negativas vieram dos setores de alimentos e bebidas (-3,9%), minerais não-metálicos (-3,9%) e indústrias extrativas (-2,1%), pressionados especialmente pelo recuo na produção de refrigerantes, leite em pó, óleo de soja em bruto, farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja e tortas, bagaços e farelos da extração do óleo de soja, na primeira atividade, ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento, na segunda, e minérios de cobre e óleos brutos de petróleo, no último.

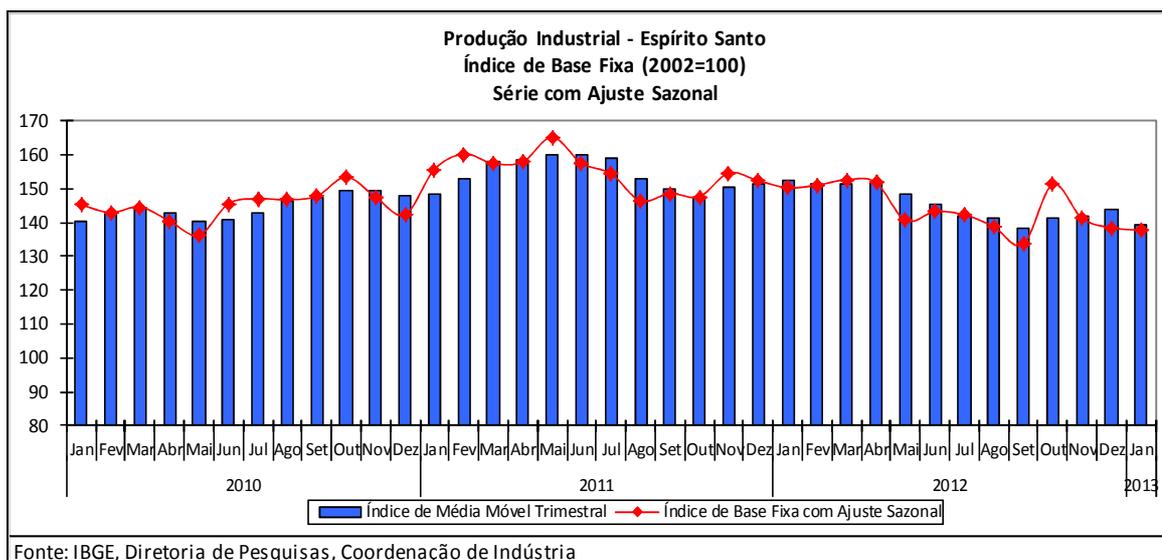
A produção industrial de **Minas Gerais**, ao avançar 1,6% em janeiro de 2013 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, recuperou parte da perda de 2,8% verificada nos meses de novembro e dezembro. Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,4% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2012.



A atividade fabril mineira, ao avançar 10,1% no índice mensal de janeiro de 2013, alcançou a sétima taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto e acelerou o ritmo de crescimento frente aos resultados do terceiro (3,0%) e quarto (5,5%) trimestres de 2012, todas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 2,4% em janeiro de 2013, manteve a trajetória ascendente iniciada em junho de 2012 (-1,6%).

A produção industrial mineira avançou 10,1% em janeiro de 2013 no confronto com igual mês do ano anterior e teve perfil disseminado de resultados positivos, com onze das treze atividades pesquisadas apontando crescimento na produção. A principal contribuição positiva veio do setor de veículos automotores (42,7%), impulsionado em grande parte pela maior fabricação de automóveis. Vale citar ainda os avanços observados na indústria extrativa (10,0%), outros produtos químicos (18,1%) e em refino de petróleo e produção de álcool (11,6%), explicados principalmente pelos avanços nos itens minérios de ferro; inseticidas para uso na agricultura; e gasolina automotiva, querosenes de aviação, asfalto de petróleo, óleo diesel e outros óleos combustíveis, respectivamente. Em sentido oposto, as atividades de fumo (-50,6%) e de metalurgia básica (-1,1%) exerceram os impactos negativos sobre o total da indústria mineira, pressionadas, sobretudo, pela menor fabricação de cigarros, no primeiro ramo, e chapas grossas e bobinas a frio de aço ao carbono, no último.

Em janeiro de 2013, a produção industrial do **Espírito Santo** mostrou variação negativa de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, terceira taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 8,9%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou queda de 3,1% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro e interrompeu a trajetória ascendente iniciada em setembro último.

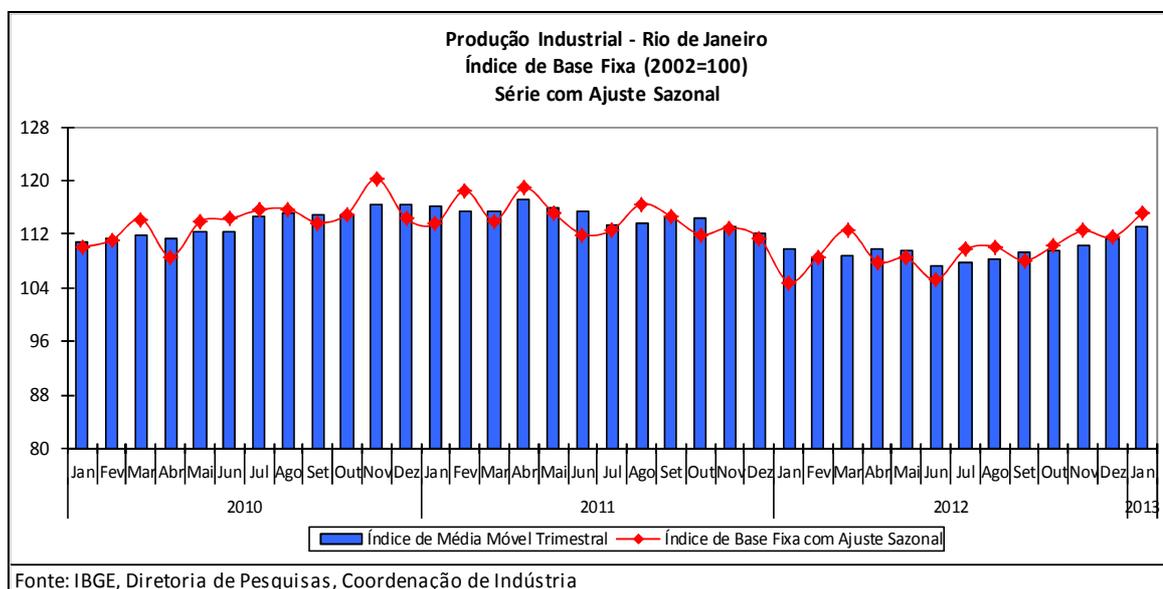


O setor industrial capixaba recuou 8,1% no índice mensal de janeiro de 2013, terceira taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, e

intensificou o ritmo de queda frente ao resultado do último trimestre de 2012 (-4,8%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, intensificou o ritmo de queda, ao passar de -6,3% em dezembro para -6,7% em janeiro.

No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria capixaba recuou 8,1% em janeiro de 2013, pressionada pelos recuos observados em quatro dos cinco setores investigados. Os principais impactos negativos foram verificados nos setores de metalurgia básica (-32,1%) e de alimentos e bebidas (-20,0%), influenciados em grande parte pelos itens lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, no primeiro ramo, e de bombons, chocolates em barras e produtos embutidos de carne de suíno, no segundo. Os demais resultados negativos foram registrados por celulose, papel e produtos de papel (-9,9%) e minerais não-metálicos (-3,7%), pressionados principalmente pela menor fabricação de celulose e cimentos "Portland", respectivamente. Por outro lado, a única contribuição positiva foi registrada por indústrias extrativas (3,6%), impulsionada sobretudo pelo avanço na extração de gás natural e de óleos brutos de petróleo.

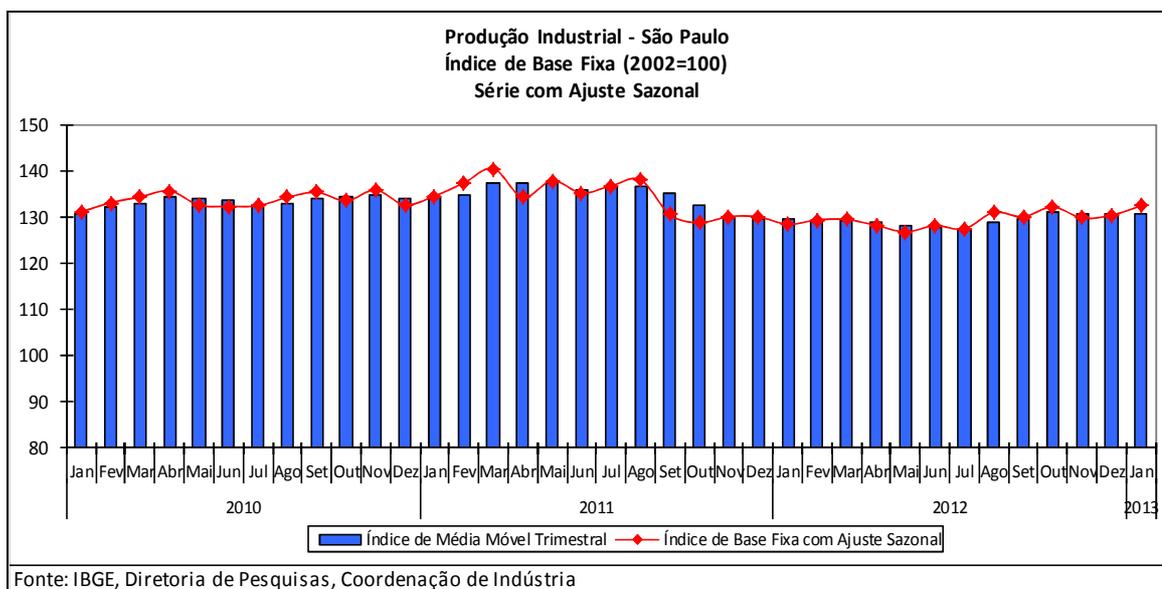
Em janeiro de 2013, a produção industrial do **Rio de Janeiro** avançou 3,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, após recuar 0,8% em dezembro de 2012. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 1,4% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, sétima taxa positiva seguida, período em que acumulou ganho de 5,5%.



Ao avançar 13,0% no índice mensal de janeiro de 2013, a indústria fluminense interrompeu quinze meses de resultados negativos consecutivos e mostrou claro ganho de dinamismo frente aos resultados dos quatro trimestres de 2012: -6,6% no primeiro, -6,8% no segundo, -4,9% no terceiro e -0,6% no último, todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 3,1% em janeiro de 2013, assinalou resultado menos intenso do que o observado em dezembro de 2012 (-4,7%) e interrompeu, assim, a trajetória predominantemente descendente iniciada em novembro de 2010 (9,6%).

No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria do Rio de Janeiro avançou 13,0% em janeiro de 2013, expansão mais intensa desde fevereiro de 2010 (17,7%), com oito das treze atividades investigadas apontando crescimento na produção. O principal impacto positivo foi assinalado pelo setor de veículos automotores (245,3%), impulsionado não só pelo aumento na produção de caminhões, automóveis e chassis para ônibus e caminhões, mas também pela baixa base de comparação, uma vez que em janeiro de 2012 houve recuo de 68,2% dessa atividade. Vale citar ainda as expansões vindas dos setores de edição, impressão e reprodução de gravações (39,1%), farmacêutica (67,7%), refino de petróleo e produção de álcool (20,2%) e bebidas (17,4%), influenciados, sobretudo, pela maior fabricação de CDs; medicamentos; óleo diesel e outros óleos combustíveis; e refrigerantes e cervejas e chope, respectivamente. Por outro lado, as influências negativas mais importantes vieram de metalurgia básica (-24,1%), indústrias extrativas (-6,6%) e outros produtos químicos (-7,6%), pressionadas, em grande medida, pelos itens vergalhões de aço ao carbono, no primeiro ramo, e óleos brutos petróleo, no segundo, e herbicidas para uso na agricultura, no último.

Em janeiro de 2013, a produção industrial de **São Paulo** avançou 1,6% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, segunda taxa positiva consecutiva, período em que acumulou ganho de 2,0%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral ficou praticamente estável (0,1%) na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, repetindo o resultado registrado no mês anterior.

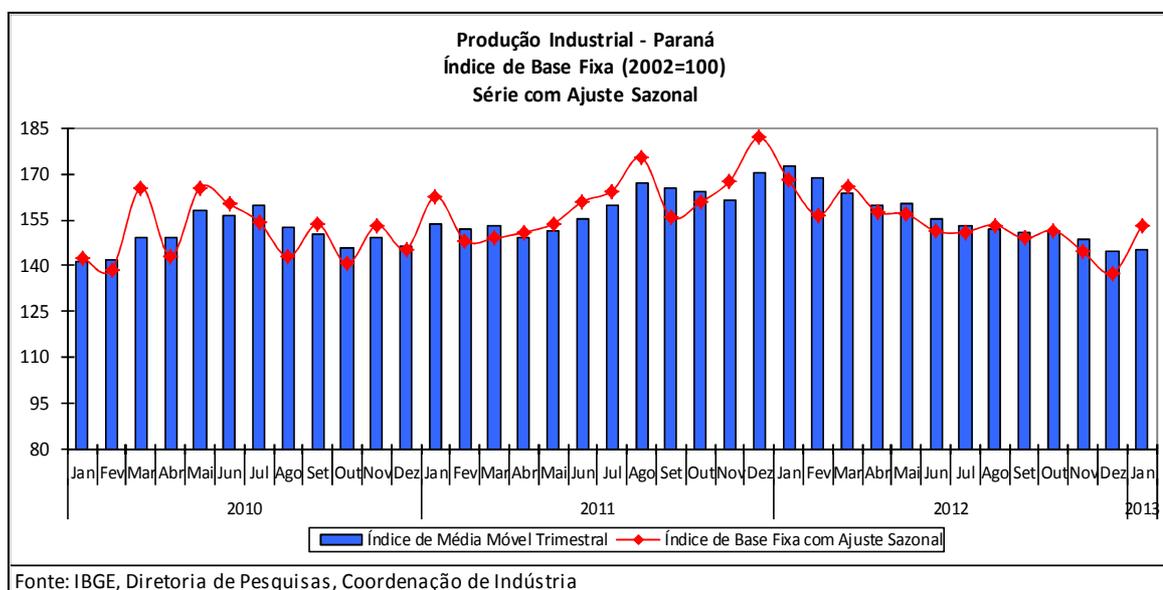


A produção industrial de São Paulo mostrou avanço de 5,3% no índice mensal de janeiro de 2013, expansão mais elevada desde fevereiro de 2011 (7,6%) nesse tipo de confronto e acelerou o ritmo de crescimento frente ao resultado assinalado no último trimestre de 2012 (1,0%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 3,0% em janeiro de 2013, manteve a sequência de resultados negativos menos intensos do que aqueles observados em setembro (-4,8%), outubro (-4,2%), novembro (-3,8%) e dezembro (-3,7%).

A expansão de 5,3% assinalada na indústria de São Paulo em janeiro de 2013, na comparação com igual mês do ano anterior, atingiu treze das vinte atividades investigadas. A principal contribuição positiva sobre o total da indústria paulista foi registrada pelo setor de veículos automotores (35,9%), explicado não só pela maior fabricação de caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões, automóveis e veículos para o transporte de mercadorias, mas também pela baixa base de comparação, uma vez que essa atividade recuou 34,5% em janeiro do ano passado. Vale citar ainda os avanços vindos de outros equipamentos de transporte (19,9%), refino de petróleo e produção de álcool (7,8%), material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (27,9%) e farmacêutica (8,2%), impulsionados, em grande parte, pela maior produção de aviões, no primeiro ramo, óleo diesel e outros óleos combustíveis e gasolina automotiva, no segundo, transmissores ou receptores de telefonia celular e telefones celulares, no terceiro, e medicamentos, no último. Em sentido oposto, os setores de máquinas para escritório e

equipamentos de informática (-33,9%) e máquinas e equipamentos (-6,0%) exerceram as principais influências negativas sobre a média da indústria, pressionados, especialmente, pela menor fabricação de computadores; e motoniveladores, centros de usinagem para trabalhar metais e tratores usados em terraplenagem, respectivamente.

Em janeiro de 2013, o setor industrial do **Paraná** cresceu 11,3% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, eliminando a perda de 9,2% acumulada nos meses de novembro e dezembro últimos. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apontou variação positiva de 0,4% no trimestre encerrado em janeiro frente ao patamar do mês anterior, interrompendo o comportamento predominantemente negativo presente desde fevereiro de 2012.

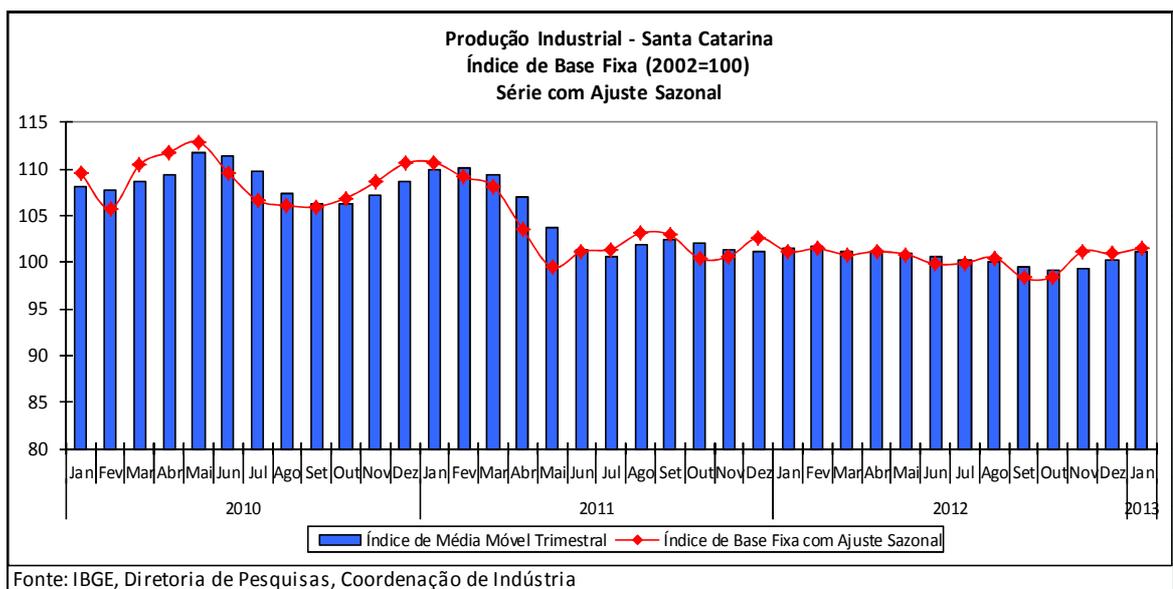


A indústria paranaense apontou recuo de 3,9% no índice mensal de janeiro de 2013, assinalando, assim, a oitava taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto, mas reduzindo o ritmo de queda frente ao resultado do quarto trimestre de 2012 (-15,8%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 5,5% em janeiro de 2013, intensificou o ritmo de queda frente ao mês de dezembro de 2012 (-4,8%) e manteve a trajetória descendente iniciada em maio do ano passado (8,8%).

A indústria do Paraná recuou 3,9% em janeiro de 2013 no confronto com igual mês do ano anterior, com cinco das quatorze atividades pesquisadas

apontando queda na produção. O principal impacto negativo sobre a média global ficou com o setor de edição, impressão e reprodução de gravações (-42,9%), pressionado não só pela menor produção de livros, brochuras e impressos didáticos, mas também pela elevada base de comparação, já que esse setor cresceu 32,8% em janeiro de 2012. Vale citar também os recuos vindos de máquinas e equipamentos (-9,5%) e celulose, papel e produtos de papel (-5,3%), influenciados, especialmente, pela menor produção de máquinas para indústria de panificação, máquinas para colheita e refrigeradores ou congeladores para uso doméstico; e caixas ou outras cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, respectivamente. Em sentido oposto, o setor de veículos automotores (61,4%) exerceu a contribuição positiva mais relevante sobre o total da indústria paranaense, impulsionado não só pela maior produção de caminhões e caminhão-trator para reboques e semirreboques, mas também pela baixa base de comparação, já que em janeiro do ano passado, o setor recuou 36,5%.

Em janeiro de 2013, a produção industrial de **Santa Catarina** mostrou crescimento de 0,6% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre das influências sazonais, após registrar variação negativa de 0,2% em dezembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou avanço de 1,0% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro e manteve a trajetória ascendente iniciada em outubro último.

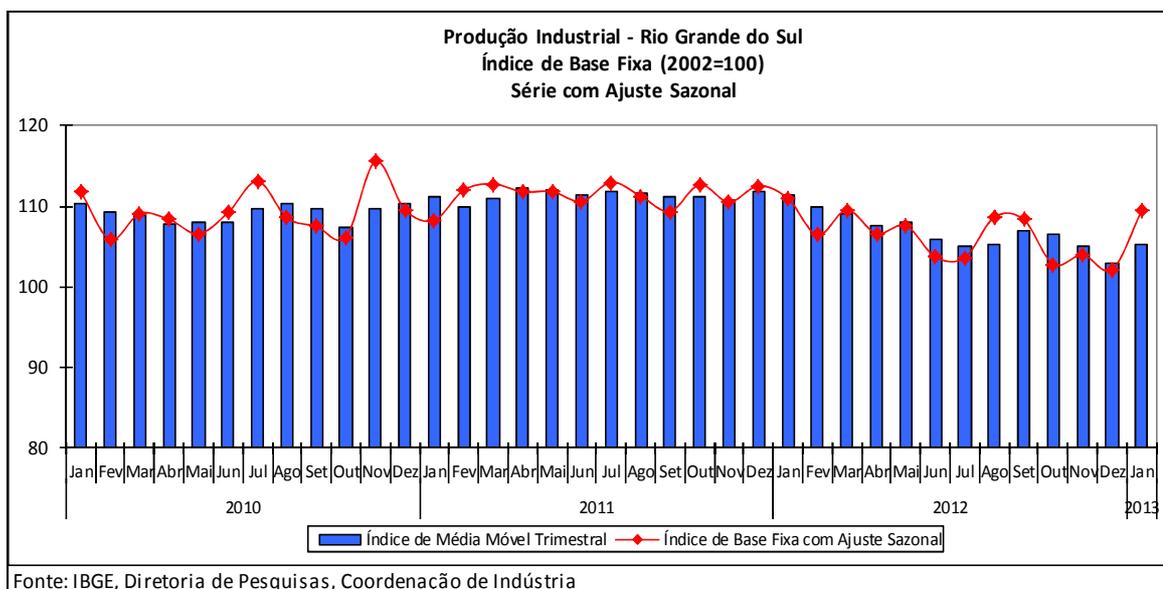


O setor industrial catarinense assinalou expansão de 3,1% no índice mensal de janeiro de 2013, ritmo superior ao observado no último trimestre de 2012 (-0,6%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa

anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,9% em janeiro de 2013, mostrou redução na intensidade de queda frente aos resultados de setembro (-4,6%), outubro (-3,9%), novembro (-3,2%) e dezembro (-2,8%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria catarinense mostrou expansão de 3,1% em janeiro de 2013, com seis das onze atividades pesquisadas apontando taxas positivas. Os principais impactos positivos sobre o total da indústria foram observados nos setores de vestuário e acessórios (31,1%) e de alimentos (6,9%), impulsionados em grande parte pelo crescimento na produção de camisetas de malha de algodão, conjuntos de malha de uso masculino, camisas de malha e calças compridas; e miudezas comestíveis de suínos e carnes e miudezas de aves, respectivamente. Vale destacar também os resultados positivos vindos de borracha e plástico (16,3%) e de celulose, papel e produtos de papel (10,4%), influenciados principalmente pelos itens tubos, canos, mangueiras de plástico, peças e acessórios de plástico para indústria automobilística e conexões, juntas, cotovelos de plástico para tubos, no primeiro setor, e de papel "Kraft" para embalagem, caixas de papelão ondulado e sacos, sacolas e bolsas de papel, no segundo. Por outro lado, as influências negativas mais relevantes foram registradas por produtos têxteis (-12,5%) e máquinas e equipamentos (-5,9%), pressionadas sobretudo pela menor fabricação de toalhas de banho de algodão, artefatos de tecidos para cozinha e tecidos de algodão, no primeiro ramo, e de compressores usados em aparelhos de refrigeração, refrigeradores e congeladores para uso doméstico, no segundo.

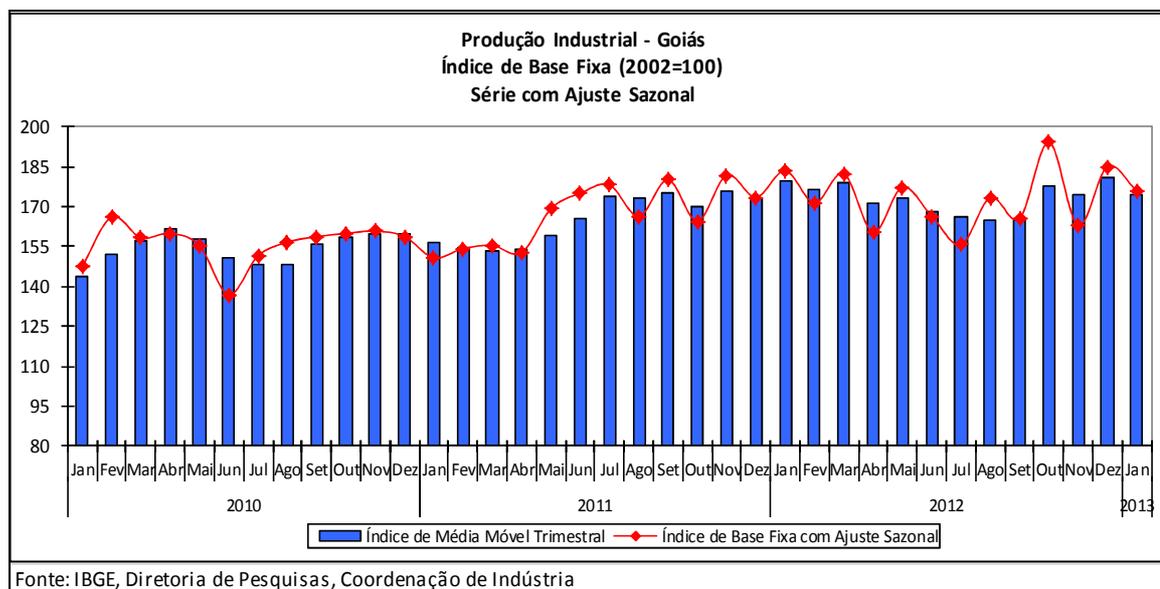
Em janeiro de 2013, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente avançou 7,1% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar 1,7% em dezembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 2,1% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, interrompendo a trajetória descendente iniciada em setembro último.



A indústria gaúcha avançou 1,9% no índice mensal de janeiro de 2013, interrompendo onze meses de resultados negativos consecutivos nesse tipo de confronto e revertendo a queda de 8,5% observada no quarto trimestre do ano passado, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -4,6% em dezembro para -4,8% em janeiro, prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em janeiro do ano passado (2,4%).

A atividade industrial gaúcha avançou 1,9% no índice mensal de janeiro de 2013, influenciada em grande parte pela expansão na produção de nove dos quatorze setores pesquisados. O principal impacto positivo sobre o total da indústria foi observado no setor de refino de petróleo e produção de álcool (21,2%), impulsionado sobretudo pela maior produção de gasolina automotiva, óleo diesel e outros óleos combustíveis. Vale citar também os avanços registrados por veículos automotores (19,6%) e bebidas (32,4%). Nessas atividades sobressaíram a maior fabricação de reboques e semirreboques, automóveis e motores diesel para caminhões, no primeiro ramo, e de vinhos de uva, cervejas, chope e refrigerantes, no segundo. Por outro lado, as atividades de outros produtos químicos (-14,0%), fumo (-69,6%) e alimentos (-4,5%) exerceram as influências negativas mais relevantes sobre a média da indústria, pressionadas em grande parte pelos recuos na fabricação de borracha de estireno-butadieno e polietileno de alta e baixa densidade; cigarros; e óleo de soja em bruto, arroz semibranqueado ou branco, carnes de bovinos, farinha e "pellets" da extração do óleo de soja e leite.

Em janeiro de 2013, a produção industrial de **Goiás** recuou 4,9% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, após registrar queda de 16,1% em novembro e avanço de 13,6% em dezembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral recuou 3,4% no trimestre encerrado em janeiro frente ao patamar do mês anterior, eliminando parte do crescimento de 3,7% assinalado em dezembro.



O setor industrial goiano recuou 4,0% no índice mensal de janeiro de 2013, revertendo o avanço de 4,4% registrado no último trimestre de 2012, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, com crescimento de 1,8% em janeiro de 2013, apontou perda de ritmo frente aos resultados de outubro (6,4%), novembro (4,3%) e dezembro (3,8%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial goiano recuou 4,0% em janeiro de 2013, com três dos cinco ramos investigados apontando queda na produção. A principal contribuição negativa sobre o total da indústria foi observada no setor de produtos químicos (-26,3%), influenciado não só pela menor fabricação de medicamentos, mas também pela elevada base de comparação, já que em janeiro de 2012 o setor cresceu 104,9%. Os demais resultados negativos foram assinalados por indústrias extrativas (-11,6%) e minerais não-metálicos (-2,6%), pressionados em grande parte pela redução na produção dos itens amianto, no primeiro ramo, e ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento e massa de concreto, no segundo. Por outro lado, a influência positiva mais relevante sobre a média da indústria foi registrada por alimentos

e bebidas (19,5%), impulsionada, em grande parte, pela maior produção de molhos de tomate, refrigerantes, cervejas, chope, maionese e farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja. Vale citar também o impacto positivo vindo de metalurgia básica (6,5%), por conta especialmente da maior fabricação dos itens ferroníquel e ouro em barras.

**Tabela1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Janeiro de 2013**

Locais	Variação (%)			
	Janeiro 13/Dezembro12*	Janeiro 2013/Janeiro 2012	Acumulado Janeiro-Janeiro	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	1,9	-2,2	-2,2	-7,3
Pará	-3,1	4,8	4,8	-0,1
Região Nordeste	0,3	4,4	4,4	1,8
Ceará	9,3	15,4	15,4	0,4
Pernambuco	-1,0	1,6	1,6	0,6
Bahia	-2,1	7,3	7,3	4,3
Minas Gerais	1,6	10,1	10,1	2,4
Espírito Santo	-0,5	-8,1	-8,1	-6,7
Rio de Janeiro	3,1	13,0	13,0	-3,1
São Paulo	1,6	5,3	5,3	-3,0
Paraná	11,3	-3,9	-3,9	-5,5
Santa Catarina	0,6	3,1	3,1	-1,9
Rio Grande do Sul	7,1	1,9	1,9	-4,8
Goiás	-4,9	-4,0	-4,0	1,8
<b>Brasil</b>	<b>2,5</b>	<b>5,7</b>	<b>5,7</b>	<b>-1,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* Série com Ajuste Sazonal

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2013**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	99,38	-0,02	115,02	6,80	100,56	0,03	-	-
Alimentos e bebidas	120,45	3,84	104,83	0,47	100,31	0,10	112,98	4,72
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	107,30	0,36	134,53	4,97
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	101,97	0,02	107,99	0,33
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	109,91	0,35	120,85	3,23
Madeira	-	-	68,01	-0,91	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	96,92	-0,13	128,32	1,31	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	99,80	-0,02	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	98,83	-0,08	-	-	112,37	1,72	113,60	0,78
Produtos químicos	82,46	-0,24	-	-	102,01	0,38	101,66	0,21
Borracha e plástico	94,05	-0,13	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	117,47	0,86	104,97	0,33	175,05	2,83
Metalurgia básica	-	-	92,95	-2,33	102,88	0,21	140,42	0,94
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,04	0,97	-	-	-	-	102,62	0,05
Máquinas e equipamentos	114,82	1,33	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	70,57	-0,42	24,88	-2,64
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	86,26	-3,36	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	110,07	0,53	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	69,23	-5,00	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	97,83	-2,17	104,76	4,76	104,40	4,40	115,40	15,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2013**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	97,89	-0,10	103,56	1,48	88,41	-0,82
Alimentos e bebidas	102,87	1,09	96,11	-0,67	80,00	-3,62	119,53	7,84
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	69,31	-0,55	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	118,87	0,23	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,10	0,19	132,30	2,90	90,14	-1,86	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	94,02	-0,21	113,79	3,09	-	-	-	-
Produtos químicos	102,72	0,38	100,24	0,07	-	-	73,74	-11,21
Borracha e plástico	111,67	0,61	122,36	0,71	-	-	-	-
Minerais não metálicos	103,56	0,27	96,13	-0,13	96,30	-0,36	97,37	-0,14
Metalurgia básica	101,88	0,27	108,79	0,70	67,92	-3,71	106,52	0,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,77	-0,45	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	95,92	-0,18	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	145,04	0,70	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,64	1,64	107,27	7,27	91,93	-8,07	95,97	-4,03

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2013

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	110,04	1,38	93,41	-1,48	-	-
Alimentos	101,64	0,25	108,79	0,62	104,34	0,37
Bebidas	108,81	0,14	117,44	1,37	109,34	0,27
Fumo	49,45	-0,97	-	-	-	-
Têxtil	117,10	0,40	101,83	0,02	96,83	-0,06
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	97,81	-0,02
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,35	0,10	-	-	103,44	0,18
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	139,13	3,20	90,51	-0,49
Refino de petróleo e álcool	111,63	0,66	120,18	2,70	107,82	0,63
Farmacêutica	-	-	167,74	3,18	108,20	0,40
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	102,29	0,05	102,67	0,10
Outros produtos químicos	118,10	1,27	92,38	-0,80	103,10	0,28
Borracha e plástico	-	-	97,16	-0,10	97,17	-0,14
Minerais não metálicos	104,02	0,29	99,28	-0,03	103,91	0,14
Metalurgia básica	98,94	-0,18	75,87	-2,87	104,17	0,14
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,30	0,20	-	-	99,10	-0,05
Máquinas e equipamentos	105,52	0,28	-	-	93,97	-0,59
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	66,07	-0,74
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	100,38	0,02
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	127,93	0,42
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	142,66	6,31	345,26	7,16	135,88	3,57
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	119,91	0,91
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	110,14	10,14	113,02	13,02	105,33	5,33

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**

**Desempenho Industrial Regional - 2013**

**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	107,37	1,03	106,86	1,77	95,51	-0,79
Bebidas	108,33	0,17	-	-	132,37	1,20
Fumo	-	-	-	-	30,41	-1,87
Têxtil	-	-	87,46	-1,33	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	131,10	1,90	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	100,32	0,02
Madeira	105,50	0,21	105,58	0,20	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	94,66	-0,40	110,37	1,10	88,42	-0,59
Edição, impressão e reprodução de gravações	57,12	-12,12	-	-	100,31	0,01
Refino de petróleo e álcool	103,30	0,26	-	-	121,15	2,76
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	102,55	0,08	-	-	85,96	-1,74
Borracha e plástico	89,75	-0,31	116,31	1,20	110,87	0,38
Minerais não metálicos	96,01	-0,15	99,19	-0,05	-	-
Metalurgia básica	-	-	88,71	-0,37	87,54	-0,37
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,69	0,07	-	-	110,22	0,44
Máquinas e equipamentos	90,55	-0,95	94,06	-1,21	102,24	0,31
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	177,11	1,16	90,01	-0,36	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	161,40	6,54	109,58	0,22	119,62	1,81
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	126,23	0,54	-	-	110,93	0,33
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	96,11	-3,89	103,08	3,08	101,90	1,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	161,24	121,98	138,28	96,45	94,04	97,83	92,94	93,02	97,83	93,64	93,02	92,73
Indústrias Extrativas	93,12	100,46	96,69	101,22	103,46	99,38	98,60	99,01	99,38	98,73	99,01	98,82
Indústria de Transformação	163,81	122,79	139,84	96,36	93,78	97,79	92,81	92,88	97,79	93,52	92,88	92,59
Alimentos e bebidas	188,18	211,07	152,35	114,39	100,78	120,45	103,10	102,84	120,45	104,40	102,84	105,02
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	342,44	198,42	317,83	97,62	90,82	99,80	92,67	92,57	99,80	94,47	92,57	93,89
Refino de petróleo e álcool	92,50	104,11	136,00	63,33	80,67	98,83	83,23	83,00	98,83	85,70	83,00	81,57
Produtos químicos	40,78	33,77	39,11	91,30	89,80	82,46	110,96	109,26	82,46	111,16	109,26	104,75
Borracha e plástico	119,19	91,25	100,03	88,32	73,98	94,05	97,98	95,81	94,05	99,85	95,81	95,51
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,84	120,67	156,42	96,12	107,11	117,04	96,79	97,48	117,04	95,35	97,48	99,72
Máquinas e equipamentos	460,67	421,12	466,25	111,76	110,01	114,82	89,87	91,53	114,82	91,27	91,53	93,48
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	134,23	64,38	93,41	99,36	93,23	86,26	93,44	93,43	86,26	93,25	93,43	90,99
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	291,09	151,69	184,97	102,19	105,44	110,07	93,84	94,45	110,07	92,41	94,45	95,13
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	141,87	65,87	127,14	70,16	61,20	69,23	79,46	78,57	69,23	80,32	78,57	76,09
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	154,91	169,75	147,19	95,75	96,69	104,76	99,10	98,88	104,76	99,68	98,88	99,91
Indústrias Extrativas	202,24	228,67	180,85	94,24	102,33	115,02	96,99	97,49	115,02	98,03	97,49	99,61
Indústria de Transformação	122,77	129,75	124,34	97,49	90,71	96,28	101,27	100,31	96,28	101,36	100,31	100,21
Alimentos e bebidas	131,80	148,37	115,43	101,56	96,43	104,83	108,91	107,58	104,83	110,55	107,58	107,74
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	27,10	25,31	21,94	145,98	82,59	68,01	81,68	81,75	68,01	80,16	81,75	81,66
Celulose, papel e produtos de papel	144,37	145,56	111,07	97,23	99,08	96,92	99,09	99,09	96,92	99,33	99,09	100,54
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	111,54	117,70	126,68	98,30	99,63	117,47	106,31	105,71	117,47	106,00	105,71	107,82
Metalurgia básica	167,65	175,68	186,47	93,12	86,26	92,95	100,04	98,83	92,95	99,86	98,83	97,97
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	126,88	127,45	125,82	101,48	107,16	104,40	101,24	101,75	104,40	100,86	101,75	101,79
Indústrias Extrativas	87,13	94,31	91,74	97,46	103,08	100,56	98,83	99,19	100,56	98,76	99,19	99,47
Indústria de Transformação	130,39	130,37	128,82	101,72	107,43	104,65	101,41	101,93	104,65	101,00	101,93	101,94
Alimentos e bebidas	161,36	167,04	156,07	93,29	96,30	100,31	99,68	99,33	100,31	99,47	99,33	99,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	96,68	71,47	84,18	116,65	116,99	107,30	96,82	97,98	107,30	95,44	97,98	98,54
Vestuário e acessórios	63,15	40,79	52,12	97,27	124,27	101,97	95,32	96,66	101,97	94,39	96,66	96,91
Calçados e artigos de couro	120,04	90,79	102,75	104,14	96,74	109,91	104,68	104,03	109,91	103,26	104,03	104,29
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	190,61	197,60	184,62	111,39	105,32	128,32	103,07	103,27	128,32	103,02	103,27	106,92
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	138,88	150,32	146,69	127,82	129,64	112,37	101,20	103,57	112,37	99,11	103,57	104,25
Produtos químicos	105,33	109,70	111,64	95,76	126,52	102,01	106,50	107,92	102,01	106,61	107,92	106,23
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	169,78	167,22	166,44	102,83	101,62	104,97	104,85	104,57	104,97	104,50	104,57	104,41
Metalurgia básica	106,39	104,83	114,12	99,45	94,41	102,88	96,76	96,56	102,88	98,27	96,56	96,32
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	93,31	97,93	60,14	89,15	87,07	70,57	91,65	91,22	70,57	92,76	91,22	90,25
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	126,81	105,55	115,48	101,24	97,36	115,40	98,86	98,74	115,40	98,44	98,74	100,43
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	126,81	105,55	115,48	101,24	97,36	115,40	98,86	98,74	115,40	98,44	98,74	100,43
Alimentos e bebidas	132,66	125,52	131,91	91,35	88,70	112,98	101,39	100,19	112,98	102,50	100,19	101,89
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,73	58,37	78,20	144,75	129,00	134,53	95,21	96,91	134,53	93,74	96,91	99,71
Vestuário e acessórios	78,60	45,84	63,28	88,56	100,46	107,99	88,69	89,26	107,99	88,29	89,26	90,91
Calçados e artigos de couro	148,35	108,35	117,28	109,62	102,20	120,85	104,91	104,68	120,85	102,05	104,68	106,05
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	100,55	115,30	105,71	108,65	128,82	113,60	114,85	116,17	113,60	112,58	116,17	116,52
Produtos químicos	259,00	240,45	236,68	88,66	91,17	101,66	91,68	91,64	101,66	92,58	91,64	91,84
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	144,30	148,44	141,46	96,97	120,75	175,05	103,63	105,02	175,05	102,16	105,02	112,18
Metalurgia básica	253,72	150,52	232,07	177,78	65,72	140,42	122,11	116,35	140,42	123,26	116,35	116,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	79,95	71,20	74,19	87,31	88,38	102,62	77,56	78,36	102,62	77,08	78,36	81,25
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	61,57	57,55	84,88	18,25	25,73	24,88	74,59	71,84	24,88	71,83	71,84	66,80
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	152,62	154,94	147,88	94,80	100,63	101,64	101,42	101,34	101,64	101,58	101,34	100,59
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	152,62	154,94	147,88	94,80	100,63	101,64	101,42	101,34	101,64	101,58	101,34	100,59
Alimentos e bebidas	172,41	187,84	153,67	93,14	106,62	102,87	97,62	98,60	102,87	97,02	98,60	99,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	54,62	40,74	61,54	96,10	191,50	69,31	82,02	84,50	69,31	78,82	84,50	81,37
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	125,81	136,56	150,41	94,56	104,41	118,87	99,44	99,85	118,87	99,39	99,85	100,88
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	141,73	134,62	143,40	98,95	101,97	107,10	106,96	106,53	107,10	108,09	106,53	105,73
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	291,03	329,37	283,95	85,81	90,83	94,02	90,06	90,20	94,02	89,17	90,20	88,17
Produtos químicos	134,08	114,61	143,36	74,50	83,83	102,72	96,12	95,16	102,72	97,49	95,16	93,79
Borracha e plástico	183,54	183,34	161,80	133,96	126,39	111,67	108,77	110,20	111,67	107,17	110,20	111,24
Minerais não metálicos	142,09	145,56	162,73	94,04	95,12	103,56	104,45	103,63	103,56	104,44	103,63	101,29
Metalurgia básica	174,94	170,02	184,95	102,81	97,43	101,88	110,20	109,04	101,88	112,30	109,04	106,91
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	131,97	122,85	117,91	107,90	88,16	93,77	103,61	101,96	93,77	106,26	101,96	99,82
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83,39	87,74	84,34	114,95	101,26	95,92	116,16	114,76	95,92	114,88	114,76	113,19
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia**

**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	126,82	133,88	133,04	108,76	120,16	107,27	102,87	104,21	107,27	102,25	104,21	104,27
Indústrias Extrativas	101,46	108,30	98,96	103,48	110,78	97,89	99,28	100,20	97,89	98,58	100,20	100,60
Indústria de Transformação	128,45	135,52	135,24	109,04	120,68	107,76	103,06	104,42	107,76	102,45	104,42	104,47
Alimentos e bebidas	154,59	162,81	161,75	92,78	94,90	96,11	101,62	100,99	96,11	102,30	100,99	100,27
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	202,50	212,56	195,74	113,06	105,92	132,30	102,90	103,18	132,30	102,75	103,18	107,38
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	130,25	138,66	133,70	142,50	140,93	113,79	102,42	105,16	113,79	99,99	105,16	105,69
Produtos químicos	97,14	104,57	105,45	98,37	141,31	100,24	107,61	109,78	100,24	107,15	109,78	107,69
Borracha e plástico	181,85	177,86	202,53	109,44	113,78	122,36	110,55	110,82	122,36	110,30	110,82	112,05
Minerais não metálicos	173,26	171,31	173,10	105,34	97,10	96,13	103,94	103,36	96,13	103,72	103,36	102,99
Metalurgia básica	107,10	110,91	120,06	99,86	103,40	108,79	88,80	90,05	108,79	89,88	90,05	90,91
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	403,51	400,21	496,70	136,50	156,54	145,04	97,75	101,23	145,04	96,84	101,23	104,51
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	139,93	126,84	130,03	102,64	103,79	110,14	101,22	101,42	110,14	100,89	101,42	102,38
Indústrias Extrativas	163,99	178,75	150,03	97,43	111,57	110,04	98,70	99,72	110,04	98,43	99,72	101,76
Indústria de Transformação	136,69	119,85	127,34	103,54	102,36	110,15	101,67	101,72	110,15	101,33	101,72	102,49
Alimentos	132,07	129,31	131,09	95,82	96,14	101,64	99,05	98,81	101,64	99,55	98,81	98,83
Bebidas	102,26	104,19	96,77	101,54	98,20	108,81	93,15	93,62	108,81	92,67	93,62	95,60
Fumo	77,03	71,36	44,24	85,24	86,41	49,45	96,36	95,50	49,45	97,80	95,50	89,63
Têxtil	75,59	67,36	76,35	108,21	122,15	117,10	99,43	100,87	117,10	97,21	100,87	103,69
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	148,39	149,59	152,88	103,27	99,64	102,35	101,64	101,46	102,35	101,74	101,46	101,88
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	138,02	131,83	120,53	118,99	121,65	111,63	106,99	108,10	111,63	104,94	108,10	109,39
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	247,73	186,61	176,20	122,99	86,65	118,10	120,25	116,57	118,10	121,32	116,57	118,83
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	124,81	120,86	118,79	98,18	101,71	104,02	101,88	101,87	104,02	101,43	101,87	101,88
Metalurgia básica	95,40	84,54	89,22	93,87	97,43	98,94	94,75	94,94	98,94	94,52	94,94	95,81
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,77	106,35	111,73	95,95	97,77	105,30	104,82	104,24	105,30	105,87	104,24	103,56
Máquinas e equipamentos	170,09	75,29	178,22	93,88	114,07	105,52	96,56	97,10	105,52	94,11	97,10	95,92
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	207,77	176,74	202,77	113,63	117,57	142,66	104,45	105,40	142,66	103,62	105,40	107,43
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo**

**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	140,37	138,49	136,68	91,58	90,24	91,93	94,01	93,70	91,93	95,05	93,70	93,27
Indústrias Extrativas	218,28	229,99	232,81	92,34	91,85	103,56	99,00	98,36	103,56	101,25	98,36	98,56
Indústria de Transformação	110,70	103,65	100,08	91,02	88,92	83,61	90,49	90,37	83,61	90,74	90,37	89,47
Alimentos e Bebidas	171,23	146,29	150,51	82,59	74,65	80,00	103,49	100,62	80,00	105,37	100,62	96,56
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	143,24	145,28	133,91	101,98	111,69	90,14	102,03	102,77	90,14	101,50	102,77	101,32
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	124,82	126,07	123,54	94,49	97,44	96,30	104,94	104,31	96,30	105,36	104,31	103,48
Metalurgia básica	51,98	44,60	41,87	85,63	72,47	67,92	59,79	60,50	67,92	59,70	60,50	61,49
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	116,02	108,16	111,67	99,72	98,84	113,02	94,99	95,29	113,02	95,23	95,29	96,93
Indústrias Extrativas	113,72	120,22	116,83	97,66	98,85	93,41	99,78	99,70	93,41	98,99	99,70	99,06
Indústria de Transformação	116,52	105,56	110,56	100,17	98,84	118,70	93,94	94,32	118,70	94,39	94,32	96,45
Alimentos	98,29	91,15	106,95	91,85	90,88	108,79	89,10	89,23	108,79	89,91	89,23	90,02
Bebidas	157,41	163,80	154,90	104,91	90,18	117,44	93,23	92,89	117,44	93,71	92,89	95,21
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	86,22	72,04	78,82	84,97	90,66	101,83	85,63	85,98	101,83	84,91	85,98	88,34
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	91,77	69,64	103,28	112,10	100,90	139,13	99,76	99,85	139,13	99,57	99,85	103,09
Refino de petróleo e álcool	112,45	107,13	113,69	99,82	102,34	120,18	104,16	104,01	120,18	103,50	104,01	108,00
Farmacêutica	93,21	110,82	88,18	136,75	174,89	167,74	104,38	108,82	167,74	102,71	108,82	112,74
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	113,85	108,99	98,62	114,87	129,24	102,29	106,18	107,73	102,29	104,05	107,73	108,51
Outros produtos químicos	149,74	127,30	112,97	123,57	117,57	92,38	108,75	109,50	92,38	107,46	109,50	106,29
Borracha e plástico	82,54	71,71	81,49	105,93	106,88	97,16	95,11	95,88	97,16	94,37	95,88	95,61
Minerais não metálicos	120,71	109,96	112,16	91,08	100,98	99,28	87,80	88,67	99,28	87,06	88,67	89,31
Metalurgia básica	103,34	89,16	76,27	86,77	87,98	75,87	94,09	93,65	75,87	95,73	93,65	91,84
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	232,60	167,68	251,93	73,21	57,97	345,26	65,02	64,48	345,26	69,02	64,48	72,24
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	134,27	118,32	119,46	100,09	98,56	105,33	96,11	96,29	105,33	96,16	96,29	97,03
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	134,27	118,32	119,46	100,09	98,56	105,33	96,11	96,29	105,33	96,16	96,29	97,03
Alimentos	120,50	91,11	87,06	110,00	105,11	104,34	97,94	98,42	104,34	98,57	98,42	97,93
Bebidas	161,25	165,89	142,82	105,76	99,96	109,34	104,01	103,59	109,34	103,67	103,59	104,24
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	79,07	48,72	67,50	90,80	94,82	96,83	94,10	94,14	96,83	93,20	94,14	94,93
Vestuário e acessórios	111,98	67,33	50,34	89,45	90,26	97,81	82,85	83,28	97,81	83,21	83,28	85,01
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	134,33	130,11	131,39	100,02	97,72	103,44	100,27	100,05	103,44	100,72	100,05	100,29
Edição, impressão e reprodução de gravações	129,05	106,49	88,90	92,08	100,04	90,51	91,36	92,00	90,51	90,75	92,00	91,46
Refino de petróleo e álcool	115,24	114,83	113,09	110,43	105,86	107,82	107,35	107,22	107,82	107,24	107,22	106,72
Farmacêutica	183,28	185,65	103,42	105,13	125,75	108,20	100,92	102,60	108,20	100,70	102,60	103,22
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	151,35	133,02	153,05	101,34	97,82	102,67	105,72	105,08	102,67	105,83	105,08	104,78
Outros produtos químicos	140,12	117,84	125,85	100,96	93,07	103,10	97,29	96,95	103,10	97,19	96,95	97,80
Borracha e plástico	106,90	94,48	102,59	95,75	97,11	97,17	92,69	93,00	97,17	92,39	93,00	93,53
Minerais não metálicos	125,16	123,23	126,69	96,47	100,02	103,91	96,03	96,34	103,91	96,16	96,34	96,60
Metalurgia básica	113,27	101,74	110,76	106,59	102,82	104,17	98,59	98,89	104,17	98,19	98,89	99,27
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	124,60	111,81	139,28	104,10	100,39	99,10	102,08	101,95	99,10	102,47	101,95	100,70
Máquinas e equipamentos	141,82	121,77	134,25	91,81	82,39	93,97	92,37	91,60	93,97	92,72	91,60	91,30
Máquinas para escritório e eqs. de informática	212,55	211,85	173,41	82,96	68,42	66,07	94,68	92,05	66,07	94,43	92,05	88,01
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	142,97	129,93	145,98	102,16	102,28	100,38	91,86	92,58	100,38	91,88	92,58	93,75
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	66,45	40,90	57,02	96,21	99,45	127,93	78,62	79,49	127,93	79,68	79,49	82,05
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	148,49	129,77	150,55	90,45	87,54	135,88	84,48	84,70	135,88	84,78	84,70	89,08
Outros equipamentos de transporte	317,04	289,12	314,65	119,53	118,69	119,91	117,44	117,54	119,91	116,30	117,54	118,49
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	149,63	125,06	151,19	86,72	71,77	96,11	97,53	95,20	96,11	99,48	95,20	94,52
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	149,63	125,06	151,19	86,72	71,77	96,11	97,53	95,20	96,11	99,48	95,20	94,52
Alimentos	117,42	100,98	97,42	104,62	103,07	107,37	101,96	102,04	107,37	101,98	102,04	102,24
Bebidas	183,39	194,65	142,09	107,04	110,85	108,33	102,65	103,50	108,33	102,39	103,50	103,96
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	106,13	99,45	102,19	107,47	124,69	105,50	115,20	115,92	105,50	114,64	115,92	114,34
Celulose, papel e produtos de papel	139,51	129,74	140,06	100,51	85,88	94,66	100,24	98,96	94,66	100,82	98,96	98,50
Edição, impressão e reprodução de gravações	216,30	205,40	567,24	43,28	26,99	57,12	95,95	85,61	57,12	103,13	85,61	73,66
Refino de petróleo e álcool	94,62	107,33	99,42	86,54	112,29	103,30	102,22	103,00	103,30	102,18	103,00	102,99
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	68,16	58,78	72,32	102,40	96,57	102,55	89,32	89,86	102,55	92,03	89,86	90,11
Borracha e plástico	136,56	103,98	121,41	97,13	82,93	89,75	100,57	99,20	89,75	100,88	99,20	97,71
Minerais não metálicos	132,05	123,08	114,46	99,76	95,88	96,01	96,93	96,84	96,01	97,21	96,84	96,83
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	140,63	105,81	122,83	103,19	82,86	102,69	100,72	99,29	102,69	101,73	99,29	99,41
Máquinas e equipamentos	188,89	170,73	175,47	105,50	96,50	90,55	100,93	100,55	90,55	101,67	100,55	97,39
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	159,66	155,71	203,79	100,42	129,47	177,11	97,03	99,21	177,11	96,45	99,21	104,21
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	349,02	192,36	282,33	73,92	42,70	161,40	87,99	83,83	161,40	91,93	83,83	87,82
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	127,43	101,92	115,12	112,09	95,90	126,23	107,11	106,14	126,23	105,55	106,14	108,93
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	106,18	90,67	97,35	100,99	95,89	103,08	97,33	97,22	103,08	96,85	97,22	98,09
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	106,18	90,67	97,35	100,99	95,89	103,08	97,33	97,22	103,08	96,85	97,22	98,09
Alimentos	106,68	93,75	107,50	105,11	92,07	106,86	94,28	94,11	106,86	94,04	94,11	95,26
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,89	67,52	75,20	91,46	89,41	87,46	101,74	100,90	87,46	100,37	100,90	100,05
Vestuário e acessórios	79,59	58,78	65,14	93,57	125,13	131,10	89,09	90,98	131,10	88,26	90,98	94,66
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	66,09	53,80	66,31	110,29	93,02	105,58	106,57	105,53	105,58	105,13	105,53	106,06
Celulose, papel e produtos de papel	151,82	148,99	152,37	113,65	108,82	110,37	104,44	104,81	110,37	104,32	104,81	104,98
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	107,38	98,40	103,47	88,47	95,61	116,31	89,78	90,22	116,31	90,27	90,22	92,84
Minerais não metálicos	98,20	91,08	87,25	96,54	93,56	99,19	93,59	93,59	99,19	93,21	93,59	94,76
Metalurgia básica	135,06	107,16	125,53	93,33	86,26	88,71	100,38	99,26	88,71	100,68	99,26	97,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	157,63	130,09	133,77	118,48	92,58	94,06	116,81	114,57	94,06	115,62	114,57	112,92
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	84,36	86,71	72,19	75,34	99,87	90,01	63,33	65,32	90,01	63,07	65,32	68,06
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	47,17	38,09	45,19	74,86	80,70	109,58	83,49	83,30	109,58	83,82	83,30	85,28
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**  
**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	104,22	89,56	100,56	93,69	86,63	101,90	96,14	95,40	101,90	96,56	95,40	95,21
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	104,22	89,56	100,56	93,69	86,63	101,90	96,14	95,40	101,90	96,56	95,40	95,21
Alimentos	94,91	85,06	95,51	89,79	82,75	95,51	90,92	90,27	95,51	91,69	90,27	89,80
Bebidas	141,74	160,65	157,82	101,85	105,87	132,37	103,52	103,77	132,37	103,69	103,77	105,61
Fumo	47,27	43,49	12,33	111,47	106,89	30,41	86,58	87,32	30,41	86,91	87,32	84,68
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	52,42	27,97	39,72	90,28	91,88	100,32	90,13	90,21	100,32	88,88	90,21	91,19
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	127,00	121,04	121,36	91,80	90,49	88,42	96,74	96,23	88,42	97,43	96,23	94,27
Edição, impressão e reprodução de gravações	99,71	102,60	84,66	103,50	112,31	100,31	104,95	105,58	100,31	105,07	105,58	105,70
Refino de petróleo e álcool	99,37	99,97	155,26	73,42	71,29	121,15	105,14	101,81	121,15	104,48	101,81	102,48
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	106,58	80,43	98,78	114,64	83,86	85,96	97,58	96,61	85,96	97,02	96,61	95,21
Borracha e plástico	93,21	81,98	94,03	104,32	102,46	110,87	94,56	95,14	110,87	94,48	95,14	96,58
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	80,72	63,03	85,23	74,75	92,18	87,54	80,48	81,04	87,54	80,63	81,04	79,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,48	82,80	86,79	96,63	80,10	110,22	95,39	94,26	110,22	95,83	94,26	94,79
Máquinas e equipamentos	177,17	157,72	157,36	105,33	99,33	102,24	114,27	112,92	102,24	115,53	112,92	111,02
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	179,54	152,39	177,25	83,47	73,76	119,62	83,47	82,66	119,62	85,69	82,66	84,34
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	126,74	104,78	97,26	100,28	89,97	110,93	103,95	102,71	110,93	103,21	102,71	102,98
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**

**2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	166,90	172,12	156,74	89,86	107,56	95,97	103,51	103,83	95,97	104,25	103,83	101,80
Indústrias Extrativas	169,01	106,72	131,87	101,75	76,25	88,41	102,07	100,12	88,41	102,63	100,12	98,09
Indústria de Transformação	166,72	177,61	158,82	88,97	109,83	96,55	103,62	104,12	96,55	104,38	104,12	102,08
Alimentos e bebidas	135,23	128,46	119,83	92,31	94,66	119,53	96,93	96,75	119,53	97,84	96,75	98,40
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	383,86	494,88	411,52	80,35	144,31	73,74	115,48	117,67	73,74	116,39	117,67	107,59
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	132,99	138,49	125,11	107,32	108,72	97,37	106,91	107,05	97,37	106,82	107,05	105,74
Metalurgia básica	110,74	113,70	108,95	93,49	96,26	106,52	105,78	104,88	106,52	106,18	104,88	105,13
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal 2012

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	149,74	148,67	140,10	139,25	136,34	142,94	136,16	147,72	144,71	139,67	143,97	142,64
Pará	144,94	154,53	154,13	159,40	168,44	158,66	153,58	152,97	156,66	162,31	152,65	158,39
Região Nordeste	117,34	118,12	117,84	116,61	116,30	117,18	117,18	118,15	118,50	112,06	117,64	120,74
Ceará	109,19	110,58	116,81	110,76	113,13	111,57	112,67	110,39	111,95	106,59	112,97	112,18
Pernambuco	134,13	135,24	135,93	133,83	135,59	138,86	137,96	138,13	137,78	127,04	127,75	137,36
Bahia	124,24	124,20	121,05	121,33	122,18	124,80	122,90	125,53	125,58	123,87	128,85	133,75
Minas Gerais	128,51	132,57	132,70	132,39	130,31	132,05	132,22	136,62	135,71	140,26	137,94	136,32
Espírito Santo	150,29	151,03	152,66	151,77	140,60	143,19	142,28	138,73	133,55	151,23	141,25	138,45
Rio de Janeiro	104,85	108,68	112,69	107,90	108,44	105,19	109,72	110,15	108,08	110,26	112,51	111,58
São Paulo	128,55	129,50	129,59	128,31	126,92	128,25	127,57	131,14	130,19	132,32	129,93	130,53
Paraná	167,92	156,37	166,15	157,58	156,89	151,23	151,01	153,28	148,93	151,49	144,55	137,56
Santa Catarina	101,15	101,47	100,81	101,15	100,87	99,82	99,92	100,51	98,33	98,47	101,17	100,92
Rio Grande do Sul	110,95	106,42	109,52	106,61	107,57	103,72	103,62	108,61	108,32	102,80	103,94	102,14
Goiás	183,51	171,47	182,46	160,41	177,35	166,50	155,68	173,50	165,61	194,32	162,94	185,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2013**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	145,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	153,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	121,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	122,66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	135,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	131,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	138,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	137,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	115,09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	132,56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	153,13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	101,57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	109,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	175,98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

